

Profilaxia da Raiva – Vigilância Epidemiológica

Esquema para profilaxia antirrábica humana na PÓS EXPOSIÇÃO		
	Tipo de Exposição	
	Leve	Grave
Animal Agressor	Ferimentos superficiais, pouco extensos, geralmente únicos, em tronco e membros (exceto nas mãos, nas pousas digitais e planta dos pés), podem acontecer em decorrência de mordeduras ou arranhaduras causadas por unha ou dente. Lamberia de pele com lesões superficiais.	Ferimentos na cabeça, na face, no pescoço, nas mãos, e/ou nas plantas dos pés. Ferimentos profundos, múltiplos ou extensos, em qualquer região do corpo. Lamberia de mucosas. Lamberia de pele onde já existe lesão grave. Ferimento Profundo causado por unha de animal. Ferimentos profundos (mesmo que puntiforme)
Cão e Gato (SADIO)	<u>Se observável:</u> Lavar com água e sabão Observar o animal por 10 dias	<u>Se observável:</u> Lavar com água e sabão Observar o animal por 10 dias
	<u>Não observável:</u> Lavar com água e sabão Iniciar vacinação intradérmica (ID) 0-3-7-14 ou Esquema de reexposição	<u>Não observável:</u> Lavar com água e sabão Iniciar Soro + vacina intradérmica (ID) 0-3-7-14 ou Esquema de reexposição
Cão e Gato (SUSPEITO)	Lavar com água e sabão Iniciar vacinação intradérmica (ID) 0-3-7-14 ou Esquema de reexposição	Lavar com água e sabão Iniciar Soro + vacina intradérmica (ID) 0-3-7-14 ou Esquema de reexposição
Cão e Gato com relato de caça a morcego nas 48 horas anteriores ao acidente	Lavar com água e sabão Iniciar vacinação intradérmica (ID) 0-3-7-14 ou Esquema de reexposição	Lavar com água e sabão Iniciar Soro + vacina intradérmica (ID) 0-3-7-14 ou Esquema de reexposição
Animais domésticos de interesse econômico ou de produção*	Lavar com água e sabão Iniciar vacinação intradérmica (ID) 0-3-7-14 ou Esquema de reexposição	Lavar com água e sabão Iniciar Soro + vacina intradérmica (ID) 0-3-7-14 ou Esquema de reexposição
Contato com Morcego**	Lavar com água e sabão Sempre sorovacinação: Soro + Vacina intradérmica (ID) 0-3-7-14 ou Esquema de Reexposição	
Contato com Animais Silvestres *** (inclusive os domiciliados)	Lavar com água e sabão Sempre sorovacinação: Soro + Vacina intradérmica (ID) 0-3-7-14 ou Esquema de Reexposição	
Camundongo, coelho, hamster, roedores (URBANOS)	Lavar com água e sabão Dispensar tratamento	

* Bovinos, bubalinos, equídeos, caprinos, ovinos, suínos e outros.

** Qualquer contato direto com morcego é grave (mordedura, arranhadura, ferimentos, tocar ou dar de comer, lamberia em pele íntegra, contato em pele íntegra com secreções ou excreções do animal).

*** Micos (saqui ou soim), macaco silvestre, raposa, guaxinim, quati, gambá, roedores silvestres.

OBS.: - O contato indireto, como a manipulação de utensílios potencialmente contaminados, acidentes com agulhas durante a aplicação de vacina animal não são considerados acidentes de risco e não exigem esquema profilático.

- Soro (SAR ou IGHAR) deve ser aplicado o mais rápido possível até no máximo o 7º dia após a aplicação da 1ª dose de vacina.

Esquema para profilaxia antirrábica humana na REEXPOSIÇÃO

ESQUEMA ANTERIOR	Reexposição em menos de 90 dias	Reexposição em mais de 90 dias
Pré Exposição Completo	Duas doses (0 – 3 dias)	Duas doses (0 – 3 dias)
Pós Exposição Completo	Não realizar novas doses	Duas doses (0 – 3 dias)
Pós Exposição Incompleto*	Completar doses faltantes: Uma ou duas doses (0 – 3 dias)	Duas doses (0 – 3 dias)

* É considerado esquema incompleto pessoas que receberam duas ou três doses da vacina em situação de pós exposição anterior. Abaixo de duas doses, deve ser realizado esquema completo de pós exposição.

Pré Exposição com esquema incompleto deve ser desconsiderado e iniciar esquema de profilaxia indicado para o caso.

Esquema para Profilaxia antirrábica humana na PRÉ EXPOSIÇÃO

Indicação: médicos veterinários, estudantes de medicina veterinária, profissionais de laboratório que trabalham com o vírus da raiva, profissionais que atuam na captura de morcegos e em áreas de controle de epizootia ou manejo e controle de mamíferos silvestres

PRÉ EXPOSIÇÃO	Esquema	Via e volume
	Duas doses (0 – 7 dias)	ID 0,2 ml dividido em duas aplicações de 0,1 ml em sítios diferentes (antebraço ou inserção do deltoide)

Após a realização do esquema deverá ser coletado amostra de soro a partir do 14º dia após a última dose para verificação de títulos de anticorpos. Resultado igual ou superior a 0,5 UI/ml é adequado; resultados inferiores, deve ser indicado repetir uma dose com posterior avaliação de título a partir do 14º dia após essa dose de reforço. Repetir a titulação anualmente ou semestralmente conforme exposição do profissional.

Dose e volume para administração de acordo com a forma de aplicação

Esquema	Dose/ml	Nº doses/dia do esquema	Sítio
Intradérmica (ID) pós exposição e reexposição	0,1 ml	2	Deltoide direita e esquerda
Intramuscular (IM)*	De acordo com o fabricante (0,5 ou 1 ml)	1	UM sítio de aplicação: < 2 anos – vasto lateral da coxa; > 2 anos - deltoide

* O esquema IM **NÃO será adotado nesse momento**. Deverá ser utilizado apenas nos indivíduos imunodeprimidos e para aqueles em uso de cloroquina para tratamento da malária

Intervalos mínimos quando vacinação em atraso intradérmica (ID) : 0 – 3 – 7 – 14

entre 2ª e 3ª dose – 4 dias
entre 3ª e 4ª dose – 7 dias

IMPORTANTE: Indicar na Ficha de Notificação W64 o peso de paciente e a indicação do soro; Encaminhar a ficha para atendimentoantirrabico@sorocaba.sp.gov.br. A Vigilância Epidemiológica entrará em contato com o paciente orientando data e local para recebimento do soro.

Referências:

Nota Técnica 03/IP/CCD/SES-SP de 2020, que orienta sobre a Profilaxia da Raiva Humana.

Nota Técnica nº 8/2022-CGZV/DEIDT/SVS/MS, que informa sobre atualizações no protocolo de Profilaxia pré, pós e reexposição da raiva humana no Brasil.

Atualizado em dezembro / 2022